

mínima de quarenta e máxima de sessenta minutos, e versará sobre o programa da área de conhecimento abaixo mencionada, nos termos do artigo 137 e seus parágrafos e nos termos do parágrafo único do artigo 173 do Regimento Geral da USP e das seguintes normas:

I – a Comissão Julgadora, com base no programa do concurso, organizará uma lista de dez pontos, da qual os candidatos tomarão conhecimento imediatamente antes do sorteio do ponto;

II – o candidato poderá propor a substituição de pontos, imediatamente após tomar conhecimento de seus enunciados, se entender que não pertencem ao programa do concurso, cabendo à Comissão Julgadora decidir, de plano, sobre a procedência da alegação;

III – a realização da prova far-se-á vinte e quatro horas após o sorteio do ponto as quais serão de livre disposição do candidato, não se exigindo dele nesse período a realização de outras atividades;

IV – o candidato poderá utilizar o material didático que julgar necessário;

V – se o número de candidatos o exigir, eles serão divididos em grupos de, no máximo, três, observada a ordem de inscrição, para fins de sorteio e realização da prova;

VI – quando atingido o 60º (sexagésimo) minuto de prova, a Comissão Julgadora deverá interromper o candidato;

VII – se a exposição do candidato encerrar-se aquém do 40º minuto de prova, deverão os examinadores conferir nota zero ao candidato na respectiva prova;

VIII – as notas da prova didática serão atribuídas após o término das provas de todos os candidatos.

§ 3º - Cada membro da Comissão Julgadora poderá formular perguntas sobre a aula ministrada, não podendo ultrapassar o prazo de quinze minutos, assegurado ao candidato igual tempo para a resposta.

10. - O julgamento do concurso de livre-docência será feito de acordo com as seguintes normas:

I – a nota da prova escrita será atribuída após concluído o exame das provas de todos os candidatos;

II – a nota da prova de avaliação didática será atribuída imediatamente após o término das provas de todos os candidatos;

III – o julgamento do memorial e a avaliação da prova pública de arguição serão expressos mediante nota global nos termos do item 8 deste edital;

IV – concluída a defesa de tese ou de texto, de todos os candidatos, proceder-se-á ao julgamento da prova com atribuição da nota correspondente;

11. - As notas variarão de zero a dez, podendo ser aproximadas até a primeira casa decimal.

12. - Ao término da apreciação das provas, cada examinador atribuirá, a cada candidato, uma nota final que será a média ponderada das notas parciais por ele conferidas.

13. - Findo o julgamento, a Comissão Julgadora elaborará relatório circunstanciado sobre o desempenho dos candidatos, justificando as notas.

§ 1º - O relatório final será assinado pelo Presidente da Comissão Julgadora após expressa concordância de todos os examinadores com os seus termos.

§ 2º- Poderão ser anexados ao relatório da Comissão Julgadora relatórios individuais de seus membros.

§ 3º - O relatório da Comissão Julgadora será apreciado pela Congregação/órgão, para fins de homologação, após exame formal, no prazo máximo de sessenta dias.

14. - O resultado será proclamado imediatamente pela Comissão Julgadora em sessão pública.

Parágrafo único – Serão considerados habilitados os candidatos que alcançarem, da maioria dos examinadores, nota final mínima sete.

Maiores informações, bem como as normas pertinentes ao concurso, encontram-se à disposição dos interessados na Assistência Técnica Acadêmica Instituto de Química de São Carlos da Universidade de São Paulo, Avenida Trabalhador Sãocarlense, 400, São Carlos – SP, e-mail acad@iqsc.usp.br.

O programa do Concurso é o seguinte:

Especialidade 1. Química Orgânica

Programa:

- Ligações Químicas e estrutura molecular. Orbitais atômicos e moleculares. Efeitos eletrônicos e conjugativos. Energias e comprimentos de ligações. Pontes de hidrogênio.
- Ácidos e bases orgânicas. Efeitos de substituintes e relações lineares de energia livre.
- Efeitos conformacionais. Análise conformacional de moléculas acíclicas e cíclicas.
- Conceitos de energética e cinética. Estados de transição. Métodos de investigação de mecanismos de reações orgânicas. Controle cinético versus termodinâmico. Efeitos isotópicos.
- Esteroequímica estática e estereoequímica dinâmica.
- Análise orgânica: identificação e determinação estrutural.
- Reações de substituição nucleofílica alifática. Mecanismos e estereoequímica.
- Rearranjos envolvendo carbono, nitrogênio e oxigênio deficientes de elétrons.
- Reações de eliminação beta em compostos orgânicos. Mecanismos e estereoequímica.
- Reações de adição a ligações múltiplas carbono carbono. Adições nucleofílicas e eletrofílicas. Adição aos sistemas conjugados. Mecanismos e estereoequímica.
- Carbanions e outras espécies nucleófilas de carbono. Formação, estabilidade e reações.
- Carbocátions. Formação, estabilidade e reações.
- Reações de compostos carbonílicos e carboxílicos com nucleófilos. Mecanismos estereoequímica.
- Reações de substituição eletrofílica e nucleofílica aromática. Conceito de aromaticidade. Mecanismos.
- Reações homolíticas. Formação, estabilidade e reações.
- Carbenos, nitrenos e benzenos. Estruturas eletrônicas e reatividade.
- Heterocíclicos contendo um átomo de oxigênio ou nitrogênio ou enxofre.
- Reações concertadas. Regras de Woodward e Hoffmann. Reações eletrocíclicas. Rearranjos sigmatrópicos. Reações de cicloadição.
- Síntese orgânica. Filosofia de síntese. Métodos e reagentes.

Especialidade 2. Química Analítica

Programa:

- Equilíbrio químico e atividade. Equilíbrios homogêneos. Métodos analíticos fundamentados em reações ácido-base, óxido-redução e formação de compostos de coordenação. Métodos cinéticos e catalíticos em química analítica.
- Equilíbrios heterogêneos. Mecanismos de formação de precipitados. Extração por solventes. Resinas de troca iônica. Aplicações analíticas.
- Fundamentos e aplicações das técnicas eletroanalíticas: condutometria, potenciometria, eletrogravimetria, coulometria, voltametria, polarografia e amperometria.
- Fundamentos e aplicações das Técnicas espectroanalíticas: espectrofotometria, fluorimetria, fluorescência de raios-X, espectroscopia de emissão e de absorção atômica, espectroscopia vibracional de infravermelho.
- Fundamentos e aplicações das técnicas cromatográficas: cromatografia em fase gasosa, cromatografia líquida de alto desempenho, cromatografia de íons, eletroforese.
- Etapas da análise química: amostragem, extração e pré-concentração dos analitos, determinação e manuseio dos resul-

tados. Validação de métodos. Padrões e materiais de referência. Utilização da Química Analítica nos estudos ambientais.

Especialidade 3. Química Inorgânica

Programa:

- Estrutura atômica, configuração eletrônica e propriedades periódicas dos elementos químicos.
 - Ligação química e estrutura molecular.
 - Teorias de ligação em compostos de coordenação.
 - Sólidos inorgânicos: ligações, estruturas, propriedades e aplicações.
 - Teorias ácido base.
 - Química dos elementos não metálicos.
 - Química dos elementos metálicos representativos.
 - Química dos elementos de transição tipos d e f.
 - Mecanismos de reações inorgânicas.
 - Química de compostos organometálicos.
 - Fotoquímica de compostos de coordenação.
 - Catalise homogênea.
 - Especialidade 4. Química Estrutural
- Programa:
- Simetria.
 - Difração de raios X por materiais policristalinos e aplicações.
 - Métodos experimentais para policristais.
 - Métodos de determinação de estrutura cristalina para policristais.
 - Difração de raios X por materiais monocristalinos e aplicações.
 - Métodos experimentais para monocristais.
 - Métodos de determinação de estrutura cristalina para monocristais.

Especialidade 5. Química Teórica

Programa:

- Operadores da mecânica quântica.
- Momento angular.
- O átomo de hidrogênio.
- Postulados da mecânica quântica.
- O método variacional.
- Teoria de perturbação.
- O princípio de Pauli e determinantes de Slater.
- A aproximação de Born Oppenheimer.
- Teoria dos orbitais moleculares.
- Moléculas diatômicas homonucleares.
- Moléculas diatômicas heteronucleares.
- Moléculas poliatômicas.
- O método de Huckel e métodos semi empíricos.
- Teoria de Hartree Fock.
- O método de interação de configurações.

Especialidade 6. Bioquímica

Programa:

- Estrutura, conformação e dinâmica de proteínas.
- Enzimas: função, cinética, regulação e inibição.
- Membranas: organização molecular e dinâmica.
- Estrutura e função de carboidratos.
- Estrutura e função de ácidos nucléicos.
- Metabolismo de açúcares.
- Metabolismo de lipídeos.
- Metabolismo de aminoácidos.
- Estrutura, replicação e reparo de DNA.
- Síntese de RNA e formação de mensageiro.
- Síntese de proteínas.
- Controle da expressão gênica.
- Tecnologia do DNA recombinante.
- Transdução de sinais biológicos.
- Oxidações biológicas e fosforilação oxidativa.

Especialidade 7. Biofísica Química

Programa:

- Estrutura química de biomoléculas.
 - Estrutura e função de proteínas.
 - Enzimas. Função, regulação e estrutura protéica.
 - Membranas. Organização molecular e dinâmica.
 - Determinação da estrutura de biomoléculas através de métodos físico-químicos. Métodos macroscópicos e microscópicos.
 - Interações intra e intermoleculares.
 - Transições conformacionais em biopolímeros.
 - Polieletrólitos de natureza biológica.
 - Fotobiofísica de fotobiologia.
 - Função biológica de ácidos nucléicos.
 - Estrutura das células. Organelas. Divisão celular e nuclear.
 - Espectroscopia aplicada a biomoléculas.
 - Reações de óxido-redução de relevância biológica.
- Especialidade 8. Química Ambiental
- Programa:
- Ciclos biogeoquímicos: da água, do oxigênio, do nitrogênio, do fósforo, do carbono, do enxofre.
 - Química ambiental da água: usos e especificações. Tipos de contaminação - natural, industrial, agrícola. Qualidade química de águas - amostragem, parâmetros mais utilizados e seus significados, seleção de métodos analíticos. Caracterização de fontes de contaminação. Influência da matéria orgânica dissolvida. Tratamento químico da água.
 - Ar: camadas atmosféricas e suas propriedades. Atmosfera urbana - poluição primária e poluição secundária. Efeitos causados pela contaminação atmosférica na qualidade de vida. Qualidade química do ar. Processos de remoção de poluentes. Dispersão atmosférica de poluentes. Fontes de contaminação.
 - Solo: estrutura do solo. Tipos de solo e suas características. Qualidade Química do solo - poluentes no solo. Uso do solo para agricultura. Matéria orgânica do solo - importância das substâncias húmicas. Fontes de contaminação - industrial e agrícola. Estratégias de controle.
 - Resíduos sólidos: tratamento e destinação final e suas implicações ambientais. Utilização de compostos nos processos de reposição da matéria orgânica do solo.

Especialidade 9: Química de Alimentos

Programa:

- Atividade de água;
- Química de aminoácidos, peptídeos e proteínas: estrutura e função, reações e mecanismo de reação;
- Química de lipídeos: estrutura e função, reações e mecanismo de reação;
- Química de carboidratos: estrutura e função, reações e mecanismo de reação;
- Reações fotoquímicas de relevância em química de alimentos e sistemas biológicos: mecanismo de reação e métodos de investigação;
- Reações de óxido-redução de relevância em química de alimentos e sistemas biológicos: mecanismo de reação e métodos de investigação;
- Fundamentos e aplicações de técnicas espectroscópicas e espectrométricas aplicadas a química de alimentos: espectrofotometria de absorção e emissão molecular, espectroscopia vibracional no infravermelho, espectroscopia de ressonância magnética nuclear, espectroscopia de ressonância paramagnética de elétrons e espectrometria de massa;
- Métodos cromatográficos;
- Preparo de amostra para análise química de alimentos: amostragem, limpeza da amostra, e extração e pré-concentração de analitos;
- Equilíbrio químico em química de alimentos: estado de equilíbrio e constantes de equilíbrio em solução, equilíbrio em sistema heterogêneo, equilíbrios simultâneos, métodos experimentais.

INSTITUTO DE QUÍMICA DE SÃO CARLOS

EDITAL IQSC/USP – 002/2021

ABERTURA DE INSCRIÇÕES AO CONCURSO PARA LIVRE-DOCÊNCIA JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICO-QUÍMICA.

A Diretoria do Instituto de Química de São Carlos (IQSC) da Universidade de São Paulo (USP) torna público a todos os interessados que, de acordo com a legislação em vigor estarão abertas, pelo prazo de 15 dias, das 8h30min do dia 11/02/2021 às 17h do dia 26/02/2021 (horário oficial de Brasília/DF), as inscrições ao Concurso Público de títulos e provas para concessão do título de Livre-Docência junto ao Departamento de Físico-Química do Instituto de Química de São Carlos, da Universidade de São Paulo, nos termos do art. 125, parágrafo 1º, do Regimento Geral da USP.

O concurso será regido pelo disposto no Estatuto, no Regimento Geral da Universidade de São Paulo, no Regimento do Instituto de Química de São Carlos e nos artigos 2º e 3º da Resolução nº 7955/2020.

1. - Os pedidos de inscrição deverão ser feitos, exclusivamente, por meio do link <https://uspdigital.usp.br/gr/admissao>, no período acima indicado, devendo o candidato apresentar requerimento dirigido ao Diretor do Instituto de Química de São Carlos, contendo dados pessoais e área de conhecimento (especialidade) do Departamento a que concorre, acompanhado dos seguintes documentos:

- documentos de identificação (RG e CPF ou passaporte);
- memorial circunstanciado, em português, no qual sejam comprovados os trabalhos publicados, as atividades realizadas pertinentes ao concurso e as demais informações que permitam avaliação de seus méritos, em formato digital.

III – prova de que é portador do título de Doutor, outorgado pela USP, por ela reconhecido ou de validade nacional;

IV – tese original ou texto que sistematize criticamente a obra do candidato ou parte dela, em português, em formato digital;

V – elementos comprobatórios do memorial referido no inciso II, tais como maquetes, obras de arte ou outros materiais que não puderem ser digitalizados deverão ser apresentados até o último dia útil que antecede o início do concurso;

VI – prova de quitação com o serviço militar para candidatos do sexo masculino;

VII – título de eleitor;

VIII – certidão de quitação eleitoral ou certidão circunstanciada emitidas pela Justiça Eleitoral há menos de 30 dias do início do período de inscrições. O comprovante de quitação eleitoral pode ser obtido em: <http://www.tse.jus.br/eleitor/certidoes/certidao-de-quitacao-eleitoral>;

§ 1º - No memorial previsto no inciso II, o candidato deverá salientar o conjunto de suas atividades didáticas e contribuições para o ensino.

§ 2º - Não serão admitidos como comprovação dos itens constantes do memorial links de Dropbox ou Google Drive ou qualquer outro remetendo a página passível de alteração pelo próprio candidato.

§ 3º - Para fins do inciso III, não serão aceitas atas de defesa sem informação sobre homologação quando a concessão do título de Doutor depender dessa providência no âmbito da Instituição de Ensino emissora, ficando o candidato desde já ciente de que neste caso a ausência de comprovação sobre tal homologação implicará o indeferimento de sua inscrição.

§ 4º - Os docentes em exercício na USP serão dispensados das exigências referidas nos incisos VI e VII, desde que as tenham cumprido por ocasião de seu contrato inicial.

§ 5º - Os candidatos estrangeiros serão dispensados das exigências dos incisos VI, VII e VIII, devendo comprovar que se encontram em situação regular no Brasil.

§ 6º - No ato da inscrição, os candidatos portadores de necessidades especiais deverão apresentar solicitação para que se providenciem as condições necessárias para a realização das provas.

§ 7º - Não serão aceitas inscrições pelo correio, e-mail ou fax.

§ 8º - É de integral responsabilidade do candidato a realização do upload de cada um de seus documentos no campo específico indicado pelo sistema constante do link <https://uspdigital.usp.br/gr/admissao>, ficando o candidato desde já ciente de que a realização de upload de documentos em ordem diversa da ali estabelecida implicará o indeferimento de sua inscrição.

§ 9º - É de integral responsabilidade do candidato a apresentação de seus documentos em sua inteireza (frente e verso) e em arquivo legível, ficando o candidato desde já ciente de que, se não sanar durante o prazo de inscrições eventual irregularidade de upload de documento incompleto ou ilegível, sua inscrição será indeferida.

§ 10 - Não será admitida a apresentação extemporânea de documentos pelo candidato, ainda que em grau de recurso.

2. - As inscrições serão julgadas pela Congregação do Instituto de Química de São Carlos, em seu aspecto formal, publicando-se a decisão em edital.

3. - As provas constarão de:

I – prova escrita – peso 1;

II – defesa de tese ou de texto que sistematize criticamente a obra do candidato ou parte dela – peso 3;

III – julgamento do memorial com prova pública de arguição – peso 4;

IV – avaliação didática – peso 2.

§ 1º - A convocação dos inscritos para a realização das provas será publicada no Diário Oficial do Estado.

§ 2º - Os candidatos que se apresentarem depois do horário estabelecido não poderão realizar as provas.

§ 3º - A Comissão Julgadora se reunirá em sessão fechada, mediante utilização de sistema eletrônico seguro adotado pela Universidade, para:

- elaboração de listas de pontos e de temas;
- deliberação sobre eventual pedido de substituição de pontos ou de temas;
- elaboração do relatório final.
- A todas as provas e etapas em que forem utilizados sistemas de videoconferência e outros meios eletrônicos de participação a distância aplicam-se as seguintes normas:
 - é de integral responsabilidade do candidato a disponibilização de equipamentos e de conexão à internet adequados para sua participação em todas as provas e etapas do concurso;
 - aos examinadores que estejam a distância será permitido avaliar e arguir nas mesmas condições que seriam oferecidas aos examinadores presentes no local do concurso;
 - as provas em que for utilizado sistema de videoconferência ou outros meios eletrônicos serão suspensas, caso verificado problema técnico que impeça a adequada participação de qualquer examinador ou do candidato;
 - se a conexão não for restabelecida no prazo de trinta minutos, o concurso será suspenso;
 - quando problemas técnicos interromperem qualquer prova, esta deverá ser retomada a partir do estágio em que ocorreu o problema técnico ou, havendo impossibilidade de retomada, deverá ser integralmente refeita;
 - serão preservadas as provas finalizadas antes da ocorrência de problemas técnicos no sistema de videoconferência ou outro meio eletrônico;
 - todas as ocorrências deverão ser registradas no relatório final.
- A prova escrita, que versará sobre assunto de ordem geral e doutrinária, será realizada de acordo com o disposto no art. 139, e seu parágrafo único, do Regimento Geral da USP e do art. 2º da Resolução nº 7955/2020.
- 1º - A prova será realizada apenas com a presença do candidato e do Presidente da Comissão Julgadora ou de outro examinador que pertença ao quadro do IQSC.

§ 2º - A comissão organizará uma lista de dez pontos, com base no programa do concurso e dela dará conhecimento aos candidatos, vinte e quatro horas antes do sorteio do ponto, sendo permitido exigir-se dos candidatos a realização de outras atividades nesse período.

§ 3º - O candidato poderá propor a substituição de pontos, imediatamente após tomar conhecimento de seus enunciados, se entender que não pertencem ao programa do concurso, cabendo à Comissão Julgadora decidir, de plano, sobre a procedência da alegação.

§ 4º - Sorteado o ponto, inicia-se o prazo improrrogável de cinco horas de duração da prova.

§ 5º - Durante sessenta minutos, após o sorteio, será permitida a consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos.

§ 6º - As anotações efetuadas durante o período de consulta poderão ser utilizadas no decorrer da prova, devendo ser feitas em papel rubricado pelo Presidente da Comissão ou examinador interno à Unidade/órgão e anexadas ao texto final.

§ 7º - A prova, que será lida em sessão pública pelo candidato, deverá ser reproduzida em cópias que serão entregues aos membros da Comissão Julgadora ao se abrir a sessão.

§ 8º - Cada prova será avaliada, individualmente, pelos membros da Comissão Julgadora.

6. - A defesa pública de tese ou de texto elaborado será realizada por meio de sistemas de videoconferência e outros meios eletrônicos de participação a distância.

Parágrafo único – Na defesa pública de tese ou de texto elaborado, os examinadores levarão em conta o valor intrínseco do trabalho, o domínio do assunto abordado, bem como a contribuição original do candidato na área de conhecimento pertinente.

7. - Na defesa pública de tese ou de texto serão obedecidas as seguintes normas:

I – a tese ou texto será enviado a cada membro da Comissão Julgadora, por meio do Sistema disponível em <https://uspdigital.usp.br/gr/admissao>, pelo menos trinta dias antes da realização da prova;

II – a duração da arguição não excederá de trinta minutos por examinador, cabendo ao candidato igual prazo para a resposta;

III – havendo concordância entre o examinador e o candidato, poderá ser estabelecido o diálogo entre ambos, observado o prazo global de sessenta minutos.

8. - O julgamento do memorial com prova pública de arguição será realizado por meio de sistemas de videoconferência e outros meios eletrônicos de participação a distância.

§ 1º - O julgamento do memorial e a avaliação da prova pública de arguição serão expressos mediante nota global, atribuída após a arguição de todos os candidatos, devendo refletir o desempenho na arguição, bem como o mérito dos candidatos.

§ 2º – O mérito dos candidatos será julgado com base no conjunto de suas atividades que poderão compreender:

- produção científica, literária, filosófica ou artística;
- atividade didática;
- atividades de formação e orientação de discípulos;
- atividades relacionadas à prestação de serviços à comunidade;

V – atividades profissionais, ou outras, quando for o caso;

VI – diplomas e outras dignidades universitárias.

§ 3º – A Comissão Julgadora considerará, de preferência, os títulos obtidos, os trabalhos e demais atividades realizadas após a obtenção do título de doutor.

9. - A prova de avaliação didática destina-se a verificar a capacidade de organização, a produção ou o desempenho didático do candidato.

§ 1º - A prova de avaliação didática será realizada por meio de sistemas de videoconferência e outros meios eletrônicos de participação a distância.

§ 2º - A prova de avaliação didática será pública, correspondendo a uma aula no nível de pós-graduação, com a duração mínima de quarenta e máxima de sessenta minutos, e versará sobre o programa da área de conhecimento abaixo mencionada, nos termos do artigo 137 e seus parágrafos e nos termos do parágrafo único do artigo 173 do Regimento Geral da USP e das seguintes normas:

I – a Comissão Julgadora, com base no programa do concurso, organizará uma lista de dez pontos, da qual os candidatos tomarão conhecimento imediatamente antes do sorteio do ponto;

II – o candidato poderá propor a substituição de pontos, imediatamente após tomar conhecimento de seus enunciados, se entender que não pertencem ao programa do concurso, cabendo à Comissão Julgadora decidir, de plano, sobre a procedência da alegação;

III – a realização da prova far-se-á vinte e quatro horas após o sorteio do ponto as quais serão de livre disposição do candidato, não se exigindo dele nesse período a realização de outras atividades;

IV – o candidato poderá utilizar o material didático que julgar necessário;

V – se o número de candidatos o exigir, eles serão divididos em grupos de, no máximo, três, observada a ordem de inscrição, para fins de sorteio e realização da prova;

VI – quando atingido o 60º (sexagésimo) minuto de prova, a Comissão Julgadora deverá interromper o candidato;

VII – se a exposição do candidato encerrar-se aquém do 40º minuto de prova, deverão os examinadores conferir nota zero ao candidato na respectiva prova;

VIII – as notas da prova didática serão atribuídas após o término das provas de todos os candidatos.

§ 3º - Cada membro da Comissão Julgadora poderá formular perguntas sobre a aula ministrada, não podendo ultrapassar o prazo de quinze minutos, assegurado ao candidato igual tempo para a resposta.

10. - O julgamento do concurso de livre-docência será feito de acordo com as seguintes normas:

I – a nota da prova escrita será atribuída após concluído o exame das provas de todos os candidatos;

II – a nota da prova de avaliação didática será atribuída imediatamente após o término das provas de todos os candidatos;

III – o julgamento do memorial e a avaliação da prova pública de arguição serão expressos mediante nota global nos termos do item 8 deste edital;

IV – concluída a defesa de tese ou de texto, de todos os candidatos, proceder-se-á ao julgamento da prova com atribuição da nota correspondente;

11. - As notas variarão de zero a dez, podendo ser aproximadas até a primeira casa decimal.

12. - Ao término da apreciação das provas, cada examinador atribuirá, a cada candidato, uma nota final que será a média ponderada das notas parciais por ele conferidas.

13. - Findo o julgamento, a Comissão Julgadora elaborará relatório circunstanciado sobre o desempenho dos candidatos, justificando as notas.

§ 1º - O relatório final será assinado pelo Presidente da Comissão Julgadora após expressa concordância de todos os examinadores com os seus termos.

§ 2º- Poderão ser anexados ao relatório da Comissão Julgadora relatórios individuais de seus membros.

§ 3º - O relatório da Comissão Julgadora será apreciado pela Congregação/órgão, para fins de homologação, após exame formal, no prazo máximo de sessenta dias.

14. - O resultado será proclamado imediatamente pela Comissão Julgadora em sessão pública.

Parágrafo único – Serão considerados habilitados os candidatos que alcançarem, da maioria dos examinadores, nota final mínima sete.